



FATORES ASSOCIADOS A DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE UMARIZAL- BAIÃO/PA

FRANCIELE ESTUMANO DA SILVA; SILMARA FEITOSA SILVA; ADLER GLENDA GAIA DE ALMEIDA; CHRYSTHANDÇA MOREIRA DE MEDEIROS; LUCIANA MENDES FERNANDES

Introdução: O ato de amamentar aparenta ser simples e de forma instintiva, mas requer diversos ensinamentos e um complexo conjunto de condições e de interação no contexto social da mãe e do filho. A amamentação é um comportamento social, que sofreu diversas transformações ao longo da história, ou seja, mutável conforme as épocas. Os problemas relacionados a amamentação não são definidos apenas biologicamente, mas também de maneira histórica, social e psicológica. Logo a cultura, crenças e tabus influenciam em sua prática. **Objetivo:** O objetivo principal da pesquisa foi analisar o conhecimento e percepção das mulheres quilombolas sobre o aleitamento materno, examinando tanto as particularidades de cada caso quanto as semelhanças entre eles. **Materiais e métodos:** O estudo foi conduzido na comunidade quilombola de Umarizal, localizada em Baião, Pará. Foram aplicados questionários semiestruturados durante entrevistas nas residências das 20 participantes. Os questionários abordavam temas como dados socioeconômicos, conhecimento sobre amamentação, importância do aleitamento materno, dificuldades enfrentadas e fatores que contribuíram para o desmame precoce. As entrevistas foram gravadas e transcritas para análise, seguindo as normas éticas. O projeto de pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Ao longo dos relatos das mães quilombolas, torna-se evidente a percepção de que a falta de informações adequadas sobre o aleitamento materno resultava em dúvidas acerca dessa prática. Além disso, a ausência de Unidades Básicas de Saúde na comunidade gerava transtornos, particularmente no acompanhamento pré-natal, devido ao ônus financeiro e logístico do deslocamento até o posto de saúde mais próximo, localizado no centro da cidade de Baião. Diante dessa limitação, as mães quilombolas recorriam mais frequentemente aos conhecimentos e práticas tradicionais já estabelecidos na própria comunidade. Isso resultava na introdução precoce de alimentos complementares na dieta das crianças quilombolas de Umarizal. Essa realidade evidencia a importância de políticas públicas que promovam o acesso a informações adequadas sobre amamentação e fortaleçam os serviços de saúde nessas comunidades. **Conclusão:** A falta de acesso a informações adequadas sobre aleitamento materno e serviços de saúde afeta negativamente as mães quilombolas, resultando na adoção de práticas tradicionais e introdução precoce de alimentos nas crianças.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Amamentação, Comunidade quilombola, Benefícios, Saúde.